
PROPOSTA DE MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE
TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA_ 2020

Observações da prof. Kárita Macedo.

Talvez vocês já tenham discutido isso, como não estive nas reuniões encaminhadas pelo NDE não tenho clareza, eu acredito que só poderia fazer uma avaliação de fato sobre as alterações e denominações se junto viesse a ementa das disciplinas.

Inicialmente, posso fazer algumas suposições e deduções, mas não creio que seja o ideal para formar uma opinião ou dar um parecer, realmente sinto falta da ementa para viabilizar essa discussão.

Também vejo que seria importante, trazer para essa discussão os objetivos do curso, o perfil de egresso que se pretende formar e a orientação da filosofia educacional que nos orienta.

| Fase | UCs | Observações da prof. Kárita Macedo |
|------|---|---|
| 1 | História da Moda e da Arte Moderna | Gostaria de questionar qual o sentido de dividir as disciplinas de história entre história da arte moderna e arte contemporânea. |
| 2 | História da Moda e da Arte Contemporânea | <p>O principal interesse do curso deve ser o recorte em relação à história da moda e não da arte, e isso não está definido.</p> <p>Além disso, a delimitação apenas da arte moderna na 1ª fase não me parece sensata, quando se considera que a “história da moda”, conforme os principais autores, tem início em meados do século XIV, e a arte moderna tem início apenas ao fim do século XIX.</p> <p>O objetivo de se discutir os períodos do Renascimento, Barroco, Rococó etc. na história da moda não é trazer referências visuais (apenas) para as criações, mas de ensinar que o sistema de moda não é algo que sempre existiu, é algo que se construiu com base em relações sociais,</p> |

| | | |
|--|---|---|
| | | <p>em um determinado período, em um determinado contexto e que integra não apenas a cultura, mas um sistema de produção.</p> <p>Teoricamente, não faz sentido falarmos de referências do campo das artes apenas no século XIX se estamos discutindo um contexto social e cultural que operou de forma conjunta para que o sistema de moda surgisse.</p> <p><i>Deste modo, sou terminantemente contrária a essa mudança. Sugiro maiores reflexões a respeito e um amadurecimento.</i></p> <p>Acredito que é extremamente relevante abriremos uma discussão mais direcionada às manifestações artísticas contemporâneas e isso só tem a ampliar a percepção de mundo dos alunos, assim como, amadurecer a reflexão acerca dos conceitos que envolvem as relações humanas e as produções culturais, nas quais se incluem a moda.</p> <p>Assim, eu penso que se fôssemos alterar os recortes temporais acerca da história da moda, poderíamos pensar em uma aglutinação das manifestações de moda e artes que abrangessem o século XX e XXI. Como a história da moda não segue a mesma nomenclatura que as artes, seria o período da moda que abarca a insurgência da arte moderna (fins do século XIX) e a arte contemporânea.</p> |
| | <p>Metodologia de Projeto de <i>Produto de Moda</i></p> | <p>Acho bem interessante alterar o nome da disciplina e acredito que é preciso que nós, como um grupo de educadoras, tenhamos a orientação definida sobre alguns conceitos que causam discussões no meio teórico.</p> <p>Definir o objeto da disciplina como produto de moda traz uma ênfase maior na nossa área, que concordo ser extremamente apropriada para o nosso curso. Por estarmos em um curso de <i>tecnologia</i> em <i>design</i> de moda, entendo que o “design” na nomenclatura dessa disciplina, está incluso na terminologia “projeto”.</p> <p>Pensar em produto de moda, também chama atenção para a variedade de produtos, incluindo serviços, que esse conceito abrange no universo da moda.</p> |

| | | |
|---|--|--|
| | | <p>Particularmente, defendo a bandeira de que a moda é uma campo por si só e que compreende os produtos de moda, assim como produtos de design. Vejo que a moda tem especificidades e não se resume a produtos, mas também se identifica com um fenômeno cultural que alimenta todo o sistema de produção capitalista.</p> |
| 3 | <p>Projeto Criativo de Produto de Moda</p> | <p>Discordo terminantemente da terminologia criativo, pois toda criação tem a criatividade como preceito. A criatividade é uma forma de reconhecimento da realidade inclusive, pois é a partir da sensibilidade e da abstração dos conceitos, da figuração das informações que “percebemos”, que conseguimos compreender o mundo.</p> <p>Tenho lido consideravelmente sobre isso e um fato é que não há como se “avaliar” ou “mensurar” criatividade com uma nota, como gostamos de acreditar que fazemos. Podemos pensar em um grau de inovação proposto, maior ou menor em relação ao que já existe.</p> <p>E toda criação também apresentará inovação, pode ser em um grau maior ou menor. Se não apresentar nada de diferente do que já existe, não é criação, é cópia.</p> <p>Não sei se a ideia foi pensar em um projeto mais voltado ao conceito e autorialidade e não tanto à comercialização. Todavia, sugiro mais reflexão, pois conceitualmente, o termo seria um equívoco. Eu poderia colaborar melhor com uma ementa talvez.</p> |
| 4 | <p>Laboratório de Desenvolvimento de Coleção Comercial</p> <p>Laboratório de Confecção de Vestuário Feminino</p> | <p>Na quarta fase ficaram 2 laboratórios.</p> <p>Não sei se estou entendendo corretamente, mas o primeiro é uma disciplina de projeto, enquanto o segundo é de confecção.</p> <p>Não sei ao certo qual foi a proposta de vocês, se a ideia é fazer um studio based learning, tipo o ensino baseado em experimentações, em laboratório. Eu acredito que essa metodologia de ensino é bem interessante, é usada em escolas de moda internacionais que valorizam a autorialidade e um modelo de ensino pautado pelas teorias do ensino das artes.</p> |

| | | |
|--|------------------------------------|---|
| | | <p>Todavia, acho que esse conceito metodológico precisa ficar bem alinhado e precisamos definir qual o tipo de ensino que pensamos em trabalhar. Se é que eu compreendi corretamente.</p> <p>Como estamos discutindo denominações, usar a terminologia laboratório para caracterizar as aulas de confecção e as aulas de projeto pode gerar um equívoco de compreensão sobre o que se trata cada disciplina. Por isso, caso o interesse seja propor o projeto a partir de um ensino baseado na experimentação, acredito que isso deveria se constituir como um princípio do curso e estar presente nas demais fases também, como um fio condutor da nossa proposta pedagógica. De forma que essa denominação também deveria alinhar as disciplinas de projeto em outros momentos.</p> |
| | <p>Sugestão optativa de</p> | <p>Sei que não é comum, mas será que não seria possível oferecermos uma disciplina de inglês para negócios de moda? Pois temos 2 professoras de inglês no campus.</p> |